

ACTA N.º 48/2003 – Reunião pública e ordinária do dia 2003.10.20

-----Aos vinte dias do mês de Outubro do ano dois mil e três, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião pública e ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro, do senhor Vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte e dos senhores Vereadores Luis Alberto Camilo Duarte, Jorge Manuel Costa Pereira, Manuel Quintino Filipe Silva, Rui Fernando Figueiredo Viola e António José Silva Faustino.-----

-----Secretariaram a reunião a Chefe de Divisão Administrativa e Recursos Humanos Marina Melo Marques Lemos e o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Estiveram igualmente presentes o Chefe da Divisão Técnica eng. Luis Fernando Pereira Mil-Homens, a Técnica Superior Economista Regina Aires e a Técnica Superior Alexandra Maria Lourenço Trindade Clemente.-----

-----Pelas 21.55 horas, o senhor presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

ATENDIMENTO DO PÚBLICO

- 1093. JORGE MANUEL DIONISIO CALVO:** Presente o senhor Jorge Manuel Dionisio Calvo, residente no Bairro Novo, Cintrão, vila e freguesia de Bombarral, questionou quando é que poderá ter facilidade de murar a sua casa, derivado da permuta que assinou em 1997 com o senhor Presidente da Câmara e com o Chefe da Divisão Técnica. Se não tiver uma resposta positiva vai murar o terreno, mesmo sem autorização. Quer fazer um alpendre em frente da sua casa, mas mesmo que não tenha autorização fará a construção. Questionou como é que no lote 12 deste bairro, em frente da sua casa, foi permitido à firma Viver & Lazer, construir uma vivenda maior do que a sua, num terreno que não tem 260 m², quando a si não lhe foi permitido construir uma moradia maior porque o regulamento do loteamento não o permitia. Questionou como é que ao senhor Toni não foi permitido construir um primeiro andar e ao senhor João Paulo Basto tal já foi autorizado. Perguntou onde estão as leis em Portugal e disse que naquele bairro nunca houve legalização de nada. Assinou os papéis para não ter mais problemas e no segundo projecto a arquitecta deixou-o recuar 2 metros. O autor do projecto da sua casa, funcionário da autarquia hoje residente em Caldas da Rainha, desenhou-lhe um carro na área restante de 3 m² entre o muro e a sua habitação. Perguntou porque existe tanta malandrice no Bombarral. Vai chamar a SIC e a TVI ao local. Na altura da permuta referiu que o terreno não era seu pois estava hipotecado a um banco a quem teve de se pedir autorização, mas até hoje não houve nenhuma escritura. Chamou a atenção para a falta de bocas de incêndio e sinalização vertical no local, bem como para a necessidade de resolução do problema da rotunda que abateu no local.-----
- O senhor Presidente da Câmara disse ter instruído o senhor Chefe da Divisão Técnica para circunscrever o espaço para evitar a devassa do mesmo. Vai tomar nota da necessidade de colocação de sinalização vertical neste bairro. Vai procurar saber da viabilidade de construção de um alpendre, mas aconselha o munícipe a fazer um desenho e a dirigir-se aos serviços dentro do horário normal de expediente.-----
- 1094. ADELINO MANUEL ROSA SIMÕES:** Presente o senhor Adelino Manuel Rosa Simões, sensibilizou os membros do executivo para o pedido de apoio formulado pela

ACTA N.º 48/2003 – Reunião pública e ordinária do dia 2003.10.20

Sociedade Filarmónica Carvalhense, para conclusão das obras no seu salão.-----
-----O senhor vereador Luis Duarte, questionou o vereador do pelouro sobre se existe enquadramento orçamental para a tender a esta solicitação.-----
-----O senhor vereador António José Faustino respondeu que não elaborou qualquer proposta de valor, pelo que não vem o pedido acompanhado da cabimentação orçamental. Se a Câmara definir o valor do apoio pode ser pedida a cabimentação e voltar o assunto novamente a reunião de Câmara.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1095. RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** Do dia 2003.10.20-----
- | | |
|---|----------------|
| Caixa Geral de Depósitos..... | 849.387,88 € |
| Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Bombarral... | 40.857,75 € |
| Banco Totta & Açores..... | 87.131,59 € |
| Banco Português do Atlântico..... | 158.896,29 € |
| Crédito Predial Português..... | 44.278,26 € |
| Banco Comercial Português..... | 4.592,40 € |
| Banco Pinto & Sottomayor..... | 7.103,29 € |
| Banco Nacional de Crédito Imobiliário..... | 201.046,75 € |
| Depositado em instituições de Crédito..... | 1.397.757,84 € |
| Em cofre..... | |
|Numerário..... | 521,42 € |
|Cheques..... | 102,48 € |
| Total de disponibilidades..... | 1.398.381,74 € |
| Documentos..... | 52.093,77 € |
| Total..... | 1.450.475,51 € |
| Operações Orçamentais..... | 1.036.822,55 € |
| Operações de Tesouraria..... | 361.559,19 € |
- 1096. ACTA N.º 47/2003:** Depois de lida e introduzidas pequenas correcções foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 47/2003 respeitante à reunião de Câmara de 15.10.2003.-----
- DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----
- 1097. SISTEMA DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS NAS ESCOLAS:** Informou o executivo de que decorreu hoje no Bombarral uma reunião convocada pelo senhor Governador Civil sobre o tema em epígrafe. Para responder à implementação da nova legislação vai ser necessário reformular os planos de emergência das escolas.-----
- 1098. ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL:** Informou o executivo de que na última reunião da assembleia intermunicipal foi abordada a questão das zonas metropolitanas e comunidades urbanas. -----
- 1099. CONFERÊNCIAS SOBRE ÁREA METROPOLITANAS E COMUNIDADES INTERMUNICIPAIS:** Informou o executivo de que amanhã estará presente em Évora nas conferências em epígrafe organizadas pela ANMP. -----
- 1100. II CONGRESSO DO OESTE:** Informou o executivo de que cada município assumiu a responsabilidade de colocar 20 pessoas neste congresso. -----
- 1101. REFORMA DA TRIBUTAÇÃO DO PATRIMÓNIO:** Distribuiu cópia da informação n.º 51/2003, sobre o assunto em epígrafe. -----

ACTA N.º 48/2003 – Reunião pública e ordinária do dia 2003.10.20

- 1102. PROCESSOS DE CONTRA-ORDENAÇÕES:** Informou quem em 2002 foram levantados 26 processos, 13 dos quais estão pagos e os restantes 13 prosseguem os seus trâmites. Em 2003 foram levantados 89 processos, dos quais 14 estão pagos, 12 estão notificados para pagar e os restantes 63 prosseguem os seus trâmites. -----
- 1103. VIATURA DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS ARDIDA:** Disse estar a ser elaborada a informação solicitada, mas adiantou que tendo a viatura ardido em 2002 e tendo a Câmara Municipal só uma viatura, foram feitas consultas para aluguer de outra. Razões de ordem orçamental trouxeram alguma dificuldade de procura de uma solução melhor. -----
- DO SENHOR VEREADOR JORGE COSTA PEREIRA:** -----
- 1104. CONFERÊNCIAS SOBRE ÁREA METROPOLITANAS E COMUNIDADES INTERMUNICIPAIS:** Exarou em acta o seu protesto por não ter sido atempadamente avisado desta realização que reputa de importante, numa altura em que esta matéria consta da ordem do dia da Câmara Municipal. -----
- Os senhores vereadores Luis Duarte, Manuel Quintino e Rui Viola subscreveram esta intervenção. -----
- DO SENHOR VEREADOR RUI VIOLA:** -----
- 1105. OBRAS NO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO MUNICÍPIO:** Recordou que o senhor vereador Luis Duarte já questionou o que foi planeado de forma a manter o bom atendimento do público e as boas condições de trabalho dos funcionários, enquanto decorrerem estas obras. Reitera o pedido e solicita como informação complementar o que está pensado para minorar os problemas causados com a eliminação de muitos lugares de estacionamento no centro da vila, sugerindo a colocação de sinalização vertical. -----
- O senhor vereador Luis Duarte subscreveu esta intervenção. -----
- 1106. PÓRTICOS CERTAMES:** Disse já ter verificado com agrado que os stands utilizados no diversos certames que se realizam na mata municipal já foram retirados evitando-se assim a sua degradação bem como a da mata. Contudo questiona se também vai ser desmontado o pórtico dos diversos certames. -----
- O senhor vereador Luis Duarte subscreveu esta intervenção. -----
- O senhor Presidente da Câmara disse que o pórtico vai ser desmontado para a semana. -----
- DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----
- 1107. PELOURO DO TRÂNSITO:** Na sequência do ofício da comissão do urbanismo e de referências que ouviu na Assembleia Municipal questionou o senhor Presidente da Câmara sobre se a responsabilidade na área do trânsito está entregue a algum vereador. -----
- O senhor Presidente da Câmara disse que a responsabilidade sobre a área do trânsito está consigo. -----
- DO SENHOR VEREADOR LUIS DUARTE:** -----
- 1108. PEDIDOS DE INFORMAÇÕES:** Apresentou o seu protesto por mais uma vez constatar o desrespeito do senhor Presidente da Câmara pela oposição e pela própria lei quanto às respostas aos pedidos de informação. Não é com um clima destes que se constróem os consensos necessários à gestão municipal. -----

ORDEM DO DIA

- 1109. OBRAS PARTICULARES:**-----

ACTA N.º 48/2003 – Reunião pública e ordinária do dia 2003.10.20

-----DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO: Antes da discussão deste assunto, o senhor vereador Rui Viola, comunicou ao senhor presidente da Câmara, nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão e votação dos pontos 1109.01, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Código, atendendo ao facto ser o técnico responsável, pelo que o senhor presidente da Câmara declarou interdita a sua intervenção nestes actos. -----

-----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo, o senhor vereador Rui Viola, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação dos pontos onde se encontrava impedido. -----

1109.01 PROPRIEDADE HORIZONTAL: Apreciado o processo n.º 177/01/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma H.F. Rodrigues, Lda, datado de 2003.09.05, foi deliberado por unanimidade aprovar a constituição de propriedade horizontal no edifício sito na Rua Pedro Alvares Cabral, vila e freguesia de Bombarral, em 21 fracções, todas destinadas a habitação. -----

1109.02 INFORMAÇÃO PRÉVIA: Apreciado o processo n.º 21/03/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Mário Jorge Abreu Roldão, datado de 2003.09.30, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar e armazém agrícola sito no Casal Cigano, freguesia de Carvalhal, condicionado ao cumprimento do parecer constante da folha 20 do processo. -----

1109.03 CONSTRUÇÃO DE MORADIA, GARAGEM E MURO DE VEDAÇÃO – PROJECTO DE AGRUICTURA: Apreciado o processo n.º 108/03/01, iniciado a requerimento apresentado pela D. M.ª Teresa Santos Miranda Pancada Fonseca, datado de 2003.09.02, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar, garagem e muro de vedação no Rossio do Carvalhal, freguesia de Carvalhal, condicionado ao cumprimento do parecer constante da folha 55 do processo. -----

1109.04 APROVAÇÃO EM MINUTA: As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----

1110. REVISÃO ORÇAMENTAL: 1.ª revisão do orçamento e PPI do ano 2002 corrigido. ----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Rui Viola sublinhou que têm insistido copiosamente com pedidos de informação sobre esta matéria. Receberam os documentos quarta-feira à noite e o pedido de reunião na sexta-feira à tarde para o fim de semana, pelo que não foi possível esse agendamento. -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Luis Duarte, disse julgar que para as reuniões de preparação do orçamento fosse facultada a informação financeira o mais rigorosa possível para poderem ser realistas. Questionou se do ponto de vista legal a proposta hoje apresentada obedece a todos os requisitos em vigor. Lembrou que o órgão deliberativo reprovou os documentos de prestação de contas e o classificador económico das receitas e o site da Direcção Geral da Administração Autárquica dizem que a revisão pode ser feita depois destes documentos aprovados pelo órgão deliberativo. Referiu que esta revisão incide no reforço das despesas correntes, tendo havido necessidade de € 1.000.000 de despesas correntes (um aumento de 30% em relação a 2002), depreendendo que havia muita despesa por cabimentar. O saldo orçamental é de € 619.000 e o de operações de tesouraria é de € 343.072, o que dá os € 962.000 que estão a ser utilizados nesta revisão. Quer saber se é possível utilizar

ACTA N.º 48/2003 – Reunião pública e ordinária do dia 2003.10.20

como receita as operações de tesouraria. Solicitou informação sobre a quantidade de verbas cabimentadas indevidamente na rubrica de despesas com pessoal. A informação que tem é que em determinado momento se lançaram verbas indevidamente nesta rubrica. Estranha como é que num ano há um aumento de 92.000 contos na rubrica de despesas com pessoal. Quanto á ECOAMBIENTE foram gastos em aluguer de viaturas 11.600 contos e coma revisão pretende-se um reforço da verba. Solicitou que seja especificado qual o valor deste reforço.-----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor Presidente da Câmara respondeu afirmativamente pois que tem sido sua preocupação o cumprimento da legalidade, por um lado, por outro está seguro que a senhora Chefe de Divisão Financeira elaborou a proposta de revisão cumprindo os parâmetros legais.-----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Jorge Costa Pereira disse que a reunião com o PS resultou infrutífera porque tomaram conhecimento dos documentos sexta-feira à tarde. Vieram à reunião pedida mas não estão em condições de tomar posição, pelo que tinham solicitado ao senhor Presidente que não colocasse hoje o assunto á apreciação. Disse que a competência para aprovar os documentos de prestação de contas é do órgão executivo. A competência do órgão deliberativo é apreciar a conta de gerência. Questionou se o saldo orçamental não tem de aparecer no resumo diário de tesouraria e se a Câmara tem € 962.000 porque existem tantas dívidas. No pelouro da educação tem obras para realizar e não consegue por falta de cabimentação. Quanto às despesas de pessoal disse que o aumento inclui também o pessoal para a piscina municipal. Questionou ainda o que falta pagar da rubrica aquisição de bens e serviços à firma ECOAMBIENTE.-----

-----A senhora Técnica Superior Economista esclareceu que o órgão deliberativo não pode reprovar os documentos de prestação de contas mas sim apreciar a conta de gerência. Se assim fosse o saldo orçamental não poderia ser usado para pagar quaisquer montantes. Existe disponibilidade orçamental, faz-se uma proposta de canalização para determinadas rubricas e é a Assembleia Municipal quem aprova a revisão. Quanto à questão do senhor vereador Jorge Costa Pereira sobre o saldo orçamental disse queeste aparece no balanço do final do ano. A dificuldade de pagamentos é porque este saldo não implica disponibilidade de tesouraria. Relativamente ao montante de € 962.000 é o que consta do balanço e demonstração de resultados e é o que tem de ser utilizado. As operações de tesouraria são por exemplo as retenções feitas nos vencimentos dos funcionários e que têm de ser pagas no mês seguinte. No seu entender esta verba pode ser utilizada como receita. As operações de recebimentos e pagamentos compreendem por exemplo os documentos que a autarquia tem e que se vão vendendo ao longo do tempo, como por exemplo as águas em atraso.-----

-----Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião a fim de serem esclarecidas as dúvidas suscitadas.-----

1111. **DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS MODELOS DE ORGANIZAÇÃO INTERMUNICIPAL, GRANDES ÁREAS URBANAS VERSUS COMUNIDADES URBANAS, TENDO EM VISTA A TOMADA DE POSIÇÕES PELOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS DO CONCELHO DO BOMBARRAL, RELATIVAMENTE AO MODELO A ADOPTAR:** foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião.-----

ACTA N.º 48/2003 – Reunião pública e ordinária do dia 2003.10.20

1112. **PISCINA MUNICIPAL:** Abordagem do modelo de gestão futura, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----
1113. **COMISSÃO DE URBANISMO:** Análise dos assuntos referidos em ofício da Comissão de Urbanismo, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----
1114. **SOCIEDADE FILARMÓNICA CARVALHENSE:** Presente ofício da Sociedade Filarmónica Carvalhense a solicitar apoio para a conclusão das obras do seu salão, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----
1115. **TRANSPORTES ESCOLARES:** Presente ofício da Escola E.B. 2,3 Fernão do Pó a apelar à sensibilidade para ser providenciado transporte gratuito ao aluno Diogo Monteiro Guerra, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião.-----

DOCUMENTOS PARA CONHECIMENTO

1116. **RELAÇÃO DE PAGAMENTOS:** Foi tomado conhecimento da listagem de pagamentos efectuados desde Junho de 2003.-----
DELIBERAÇÕES: Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata do seguinte assunto:-----
1117. **CONSTRUÇÃO DE MORADIA – PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 138/02/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Silvia Alexandra ferreira Gomes, datado de 2003.10.02, a solicitar licença para construção de moradia sita no lugar do Barrocalvo, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 12 meses, condicionado ao cumprimento do parecer constante da folha 164 do processo.-----

-----Pelas 01.40 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou .-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: